



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**  
Vila Nova de Gaia

**ATA N.º 13**

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

No dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, sito no Largo da Igreja nº 45 em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS), Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS), João Rogério Leite Oliveira (PS), Liliana Costa (PS), António Manuel Oliveira Rocha (PS), Cláudia Barbosa Guimarães (PS), José Manuel Duarte (PS), Isabel Alves (PS), José Manuel Faria (PSD), Rosa Célia Almeida (PSD), Rosa Alexandrina Velosa Trindade Loureiro (PSD), Fátima Maria Pinho Dias (PSD) e Eugénio Gomes (CDS/PP). -----

Os membros do PSD, Miguel Ângelo Faria, Vítor Hugo Pereira, Emanuel Rodrigues Morado, Luís António Oliveira, Raquel Dias da Silva, Fábio Manuel Oliveira, José Guilherme Borges, Adriana Susana Brandão, Miguel Brandão Lopes, Vera Marisa Ferreira, Nuno José Moreira, Luís Miguel Soares e Cláudia Patrícia Sousa Pereira pediram a suspensão do mandato sendo substituídos por Rosa Alexandrina Velosa Trindade e Fátima Maria Pinho Dias. -----

A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariada por Vítor Manuel Oliveira Sousa, primeiro secretário e Isabel Maria Zenha Alves segunda secretária. -----

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, e os vogais Catarina Sousa e André Granja. ----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de feita a respetiva chamada, foi aberta a Sessão pelo Presidente da Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

**1- Período antes da ordem do dia.**

**2- Período de intervenção do público.**

**3- Período da ordem do dia.**

**3.1- Apresentação, discussão e votação da ata nº 11 e nº 12.**

**3.2- Venda em hasta pública do terreno da Calçada Romana.**

**3.3- Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2, art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.**

O Presidente da Mesa iniciou a sessão com cumprimentos de boas-vindas aos membros da Assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta Carlos Pinto para justificar as ausências na Assembleia de Freguesia dos elementos do executivo da Junta, Rui Ramos, ausente por motivo de férias no estrangeiro e Sónia Campos, impossibilitada por ter de prestar assistência na doença a seus pais que necessitam de cuidados especiais. -----

**1-Período Antes da Ordem do Dia.**

Inscreveram-se Liliana Costa e José Manuel Faria. -----

Tomou a palavra Liliana Costa apresentando um voto de louvor pelo trabalho dos Bombeiros nos incêndios (Doc. Nº 1), um voto de pesar pelo falecimento quer dos Bombeiros, quer de outras pessoas nos incêndios no País (Doc. Nº 2). Por fim, apresentou um voto de pesar pelo falecimento do pároco da nossa freguesia Pe. Joaquim Costa de Almeida Paiva (Doc. Nº 3). -----

Tomou a palavra José Manuel Faria, referindo que iria intervir sobre vários temas. Primeiramente mencionou o falecimento do pároco Pe. Joaquim Paiva apresentando um voto de pesar pelo seu falecimento (Doc. Nº 4), solicitando ainda um minuto de silêncio em sua memória. Continuou a intervenção referindo que se associava ao voto de louvor ao trabalho dos bombeiros, realçando a atuação dos Bombeiros da Aguda e de São Félix Marinhenses que compõe esta corporação. Destacou ainda a homenagem no dia seguinte a um São Félix Marinhense que dignificou a freguesia, o Senhor António de Oliveira Alves, "O SERRADOR". Referiu ainda que o Senhor António foi muito importante para a cultura da Freguesia e do Concelho. Realçou o trabalho da



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA** Vila Nova de Gaia

comissão, em particular do seu colega de bancada Miguel Ângelo Faria que não pôde estar presente na assembleia por motivos de saúde. Por fim, indicou que por motivos de agenda não pode estar presente na referida homenagem, tendo apresentado desculpas. -----

Procedeu -se à votação dos votos de pesar pelo falecimento do Padre Joaquim Paiva, apresentados pelo PS e pelo PSD. Estes votos foram aprovados por unanimidade e seguidamente foi feito um minuto de silêncio em sua memória. -----

Procedeu-se à votação do voto de pesar pelo falecimento dos Bombeiros e outras pessoas. Aprovado por unanimidade. -----

Procedeu-se à votação do voto de louvor pela atuação dos Bombeiros. Aprovado por unanimidade. -----

### **2-Período de intervenção do público.**

Tomou a palavra Luís Oliveira e começou a sua intervenção referindo que queria também assinar o voto de pesar pelo falecimento do Padre Joaquim Paiva, já que por motivos pessoais não esteve presente na reunião que houve para o efeito e também não esteve presente na altura das cerimónias fúnebres que houve em honra do Padre Joaquim Paiva. Neste sentido, a sua intervenção tinha como objetivo agradecer tudo o que padre fez pela comunidade de São Félix, na qual esteve durante vinte e cinco anos no desempenho eclesiástico. Destacou ainda que apesar das divergências e convergências, o Padre Paiva foi uma pessoa que honrou sempre os seus valores e dignificou a nossa freguesia, por isso expressou o seu agradecimento e de todos aqueles que o acompanharam nas suas funções. Seguidamente, agradeceu e expressou o seu reconhecimento em geral a todas as comissões anteriores e atuais que tomaram iniciativa de se unirem e organizarem uma justa homenagem ao Senhor António Oliveira Alves "O Serrador". Por fim, referiu que apesar das dificuldades na organização desta homenagem o importante é que se faça e se reconheça que o Senhor António Oliveira Alves era uma pessoa altruísta que tudo fez em prol das coletividades e de São Félix da Marinha e por isso merece ser recordado por todos. ----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, Carlos Pinto, referindo que não poderá estar presente na homenagem por motivos pessoais, apresentando as suas desculpas. Terminou a sua intervenção, indicando que delegou na vogal Catarina Sousa a representação do executivo da Junta. -----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

### **3-Período da ordem do dia.**

#### **3.1-Apresentação, discussão e votação da ata nº 11 e nº 12.**

Tomou a palavra José Manuel Faria referindo que as atas são documentos que ficam para a posteridade, por isso na sua opinião devia haver um pouco mais de cuidado na elaboração das mesmas. -----

Procedeu-se à votação da ata nº 11 votaram Nuno Leite, Vítor Sousa, João Rogério, Liliana Costa, António Rocha, Cláudia Guimarães, José Manuel Faria, Célia Almeida e Fátima Pinho. Aprovada por unanimidade. -----

Procedeu-se à votação da ata nº 12 votaram Nuno Leite, Vítor Sousa, João Rogério, Liliana Costa, José Manuel Duarte, António Rocha, Cláudia Guimarães, José Manuel Faria e Célia Almeida. Aprovada por unanimidade. -----

#### **3.2-Venda em hasta pública do terreno da Calçada Romana.**

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, Carlos Pinto informando os elementos presentes que está a ser analisada a venda em hasta pública do terreno da Calçada Romana para suprimir algumas das verbas necessárias para pagar a dívida pedida pelo Tribunal. O Presidente indicou também que já se fez a atualização das medidas do terreno para fazer o seu registo definitivo para posteriormente contratar um avaliador profissional e colocar o terreno à venda. No entanto, clarificou que nessa altura a Junta apresentará uma proposta à Assembleia de Freguesia. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referindo que perante o problema, existem apenas duas soluções: ou a junta paga em prestações a dívida com todos os encargos inerentes, ou opta pela venda do terreno referido à empresa credora ou em hasta pública. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo ainda que é necessário encontrar uma solução: quer seja a venda em hasta pública ou negócio com a empresa. Uma vez que se este problema não se solucionar, os encargos são elevados e podem colocar em causa o funcionamento da Junta de Freguesia. -----

Tomou a palavra José Manuel Faria e começou a sua intervenção expressando a sua solidariedade com a Junta de Freguesia para resolver o problema, lamentando que este problema tenha sido criado pelo executivo anterior liderado pelo PSD. Referiu também que contrair um empréstimo pela Junta não é viável no último ano do seu mandato e também não via como solução o Município de Vila Nova de Gaia. Na sua opinião, a possibilidade de venda do terreno é a opção mais viável. Solicitou ao executivo da Junta de Freguesia que clarificasse a localização deste terreno.-----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto referindo que o terreno se situa na Rua Velha Calçada Romana, existindo no local duas habitações do lado direito da rua que são propriedade da junta. Mais informou que já foram feitos alinhamentos pela Câmara há sete anos. Este terreno foi doado à Junta no tempo do antigo Presidente Hélder Fonseca e tem uma área aproximada de 2800 m<sup>2</sup>. Indicou que é um terreno viável para construção de habitações e na sua opinião o valor do terreno é superior ao valor da dívida. Mencionou ainda que a Junta não pode pedir empréstimo para pagar a dívida, porque se encontra em final de mandato e tem um ano para fazer a sua liquidação. Informou que a dívida é de 110000€, tornando-se impossível fazer a sua liquidação num ano. Por fim, concluiu que poderá não haver outra solução que não seja a venda do terreno em hasta pública, no entanto este assunto continuará a ser analisado. -----

### **3.3- Análise de informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade, por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2, art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.**

Abertas a inscrições, inscreveram-se José Manuel Faria e Liliana Costa. -----  
Tomou a palavra José Manuel Faria e realçou o Passeio Sénior, destacando a forma graciosa e o regresso à normalidade com alegria. Referiu também que, na sua opinião, o Evento Cultural tem aspetos a melhorar: o espaço onde acontece o evento não é o mais adequado; a divulgação poderia ter sido mais notória e apresentou como exemplo a divulgação das atividades culturais pela Junta de Freguesia de Serzedo e Perosinho; e por fim, indicou que poderia haver mais atividades culturais no Evento Cultural como forma de valorizar o património histórico da freguesia, referindo como exemplo a PIM, associação de identidade cultural e histórica de São Félix da Marinha. Na sua opinião é mais uma festa para comer e beber, festa das tasquinhas. Considera que há um ligeiro cansaço e desmotivação na organização deste evento. -----  
Tomou a palavra Liliana Costa e começou a sua intervenção referindo que em relação ao Evento Cultural a bancada do PS apresenta uma perspetiva diferente em relação ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos, nomeadamente na parte cultural como organização de atividades como Peddy Paper, Concurso de Fotografia que permitem conhecer e valorizar o que existe em São Félix da Marinha. Neste evento, na sua opinião, todos se envolvem como é o caso das coletividades da freguesia, os artesãos e outros comerciantes. Referiu ainda que existem momentos musicais nos quais participam muitas pessoas. Indicou que é importante ter um espaço para reunir coletividades e os habitantes de São Félix da Marinha e freguesias vizinhas. Terminou o discurso dizendo que considera que mais pode ser feito, porém deixou



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

uma nota de reconhecimento ao executivo pelo seu trabalho, porque ao longo dos anos tem feito um esforço para ser cada vez melhor e chegar a todos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto e começou a sua intervenção referindo que o que a Junta está a fazer atualmente é um Evento Cultural e não Semana Cultural e agradeceu a todas as coletividades que participaram neste evento. Mais referiu que a Junta tem sido muito ativa nos momentos culturais e esperava que para o ano, o último ano deste executivo, o evento cultural fosse fantástico. Indicou ainda que o terreno não é propriedade da Junta e por essa razão não há um investimento no mesmo. Recordou ainda que o local das Tasquinhas - na parte de baixo da linha na Alameda, na rua mesmo paralela à linha – sempre foi um problema para os moradores da Praia da Granja. Por fim, referiu que existe um terreno atrás do Campo de Futebol que foi adquirido pela Junta em 1984 no executivo presidido por Nuno Leite, no qual foram feitas obras com novos alinhamentos e neste momento a Junta está a fazer um parque de lazer. -----

Tomou a palavra Catarina Sousa, Vogal da Junta, mencionando que compreendia as críticas, mas não concordava com elas, uma vez que considera que a Junta tem feito um esforço para que o Evento Cultural seja mesmo cultural. Indicou ainda que têm sido organizadas exposições, concursos de fotografia, atividades musicais envolvendo coletividades para apresentar as suas atividades. Também existem as barraquinhas para comer e beber que é importante para que as pessoas possam conviver. Recordou que foi feita pela primeira vez uma atividade focada na juventude, a Noite Branca e embora o tempo não tenha ajudado, apareceram muitos jovens que se divertiram e visitaram este evento. Referiu ainda que a Junta reconhece que o espaço não é ideal, no entanto têm-se procurado opções para ir aprimorando, como por exemplo a colocação de ecopontos de reciclagem para recolha de resíduos. Concluindo dizendo que a Junta continuará a trabalhar e que estaremos abertos a novas ideias. -----

Tomou a Palavra o Presidente da Junta Carlos Pinto referindo que as ideias podem ser muitas, mas quem faz o evento e tem responsabilidade é a Junta de Freguesia. -----

Tomou a palavra José Manuel Faria expressando a sua compreensão face a tudo o que foi dito, indicando que não criticava o esforço, a entrega e trabalho. Na sua opinião, o problema não é o evento cultural em si, mas a cultura. Acredita que estão a fazer um esforço, no entanto na sua opinião as opções culturais podiam ser mais enriquecidas, porque a cultura tem um leque muito vasto de opções como teatro, fotografia, jogos tradicionais. Indicou ainda que a divulgação do Evento deveria ter sido mais intensa e que concorda que não haja investimento no terreno, uma vez que não pertence à autarquia. Recordou quando as Tasquinhas se faziam na Alameda na Granja e valorizou uma atividade cultural - quando recebeu um livro assinado por Mário Augusto que foi um representante da nossa cultura. Conclui a sua intervenção mencionando que a



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA**

Vila Nova de Gaia

partilha das suas opiniões teve como intuito lançar ideias que possam ajudar o Evento Cultural a ser cada vez melhor. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e realçou a fachada na entrada do recinto do evento, indicando que estava maravilhosa, muito bonita e na sua opinião todas as pessoas que passaram na rua ficaram cativadas. Referiu que fazer cultura não é fácil, recordando que o cinema e a comédia já fizeram parte deste evento, mas sem espetadores. Salientou que as pessoas gostam mais de conviver umas com as outras e na sua opinião este convívio deixa as pessoas mais alegres e é uma forma de fazer cultura. -----

No final da assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia lembrou a importância de estar presente na homenagem a uma figura importante na Freguesia: o Senhor António Oliveira Alves "O Serrador". -----

Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrado os trabalhos da Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas e quinze minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino dos Santos Morado Leite)





### VOTO DE LOUVOR

Na semana passada (entre 15 a 21 de setembro) viveu-se uma situação de calamidade no norte e centro do país por causa dos incêndios.

Os fogos deflagraram por diversas regiões não dando qualquer hipótese de tréguas. Contudo, os Bombeiros de todo o país e até de países vizinhos combateram com bravura e persistência. Expressamos o nosso agradecimento ao trabalho efetivo dos Bombeiros em defesa da vida humana, da vida animal e da natureza. Os Bombeiros foram incansáveis no combate aos incêndios, colocando a sua vida em perigo. São imprescindíveis na sociedade. Há que fazer mais, há que ajudar mais e fazer com que os mesmos tenham melhores condições de trabalho. Se assim for, todos beneficiaremos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha, reunida a 27 de setembro de 2024, manifesta o seu voto de louvor para todos os Bombeiros, que foram e são verdadeiros heróis.

A Bancada do Partido Socialista

Luana Costa

Cáudia Barbosa Guimarães

—————

José Duarte  
António Rocha

Luana Costa

António Rocha





### VOTO DE PESAR

Na semana passada (entre 15 a 21 de setembro) viveu-se uma situação de calamidade no norte e centro do país por causa dos incêndios.

Esta tragédia destruiu diversas regiões e dela resultaram vítimas mortais. Nestas vítimas encontram-se Bombeiros que perderam a sua vida no combate.

Apresentamos assim o nosso voto de pesar em memória de todas as vítimas dos incêndios e de todos os estragos devastadores nas comunidades afetadas.

Sugerimos ainda que se faça um minuto de silêncio pela destruição, dor e sofrimento vividos nestes últimos dias.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha, reunida a 27 de setembro de 2024, manifesta o seu pesar pelo falecimento destas vítimas e pela destruição material causada pelos incêndios.

A Bancada do Partido Socialista

Liliana Costa

Cláudia Barbosa Guimarães

José Duarte

Antónia Proença

Ricardo

Nuno





Doc 3

**VOTO DE PESAR**

No passado dia 05 de setembro vimos partir o nosso pároco **Pe. Joaquim Costa de Almeida Paiva**, Vigário da Vara de Gaia Sul e Pastor das Comunidades Paroquiais de São Félix da Marinha e São Mamede de Serzedo.

Nascido a 11 de junho de 1954, contava com 70 anos de idade. Esteve 25 anos à frente da nossa Paróquia e de perto acompanhou o percurso de cada um na Fé cristã, algo valorizado e exaltado por muitos São Félix Marinhenses.

Partiu cedo demais um homem que era para esta comunidade um exemplo de presença firme, um membro amigo e querido, disponível em todos os momentos com uma generosidade pura. A sua despedida foi acompanhada com muita emoção e saudade, deixando nesta freguesia um profundo sentimento de gratidão e apreço por tudo o que fez em prol da comunidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha, reunida a 27 de setembro de 2024, manifesta o seu pesar pelo falecimento do Pe. Joaquim Paiva e transmite as suas mais sentidas condolências à família e amigos.

Cláudia Barbosa Guimarães

A Bancada do Partido Socialista

Ulana Costa

Jose Duarte

Antonio no Rocha

Leiny

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



*PA 4*  
*Alm. Paiva*  
*Rosário*

## VOTO DE PESAR

A comunidade de São Félix da Marinha, ainda se encontra consternada com a notícia que lhes fizeram chegar no passado dia 05 de setembro, *“faleceu o nosso pároco Padre Joaquim Costa De Almeida Paiva”*.

Sabíamos que se debatia contra a doença, contudo, tudo se desenvolveu de forma tão repentina, tão surpreendentemente agressiva, provocando um generalizado abalo emocional nos São Félix Marinhenses.

O homem que nasceu a 11 de junho de 1954, na freguesia de Macieira de Cambra, do concelho de Vale de Cambra, teve a maior parte dos seus 70 anos de idade dedicados à igreja Católica, desde os tempos de seminarista até ao dia da sua morte. Sim, essa morte física com que ele habitualmente lidava, como mensageiro de esperança para muitas famílias que viam os seus entes queridos, os seus amigos, *“partirem”*. Transmitia-lhes tranquilidade, carinho e fé, com uma certeza nas palavras, *“é a passagem para a Vida Eterna”*.

Desde 1999 e durante 25 anos liderou a nossa igreja, deixando uma forte marca na nossa comunidade, com lideranças, orientações, aconselhamentos, partilhas, ensinamentos, celebrações, entrando no nosso íntimo com a proximidade com o *“povo”*, as instituições, as congregações, as comissões, os vários grupos que compõem a nossa igreja, devidamente exponenciado na cumplicidade que sempre teve com os nossos jovens, nada será como dantes.

Esta Assembleia lamenta profundamente a perda do nosso Pároco, apresentando à sua família, amigos e a todas as comunidades que estiveram sobre a sua orientação, sentidas condolências.

Sr. Padre Joaquim Paiva, descanse em paz, pois acreditamos que já alcançou a *“Vida Eterna”*, onde poderá observarnos e, espiritualmente, continuar a orientar-nos na nossa vida terrena. Por tudo o que fez e contribuiu pela nossa comunidade, o nosso muito obrigado, Eternamente Agradecidos.



Doc 4  
Al. Al.  
Rose Sáez

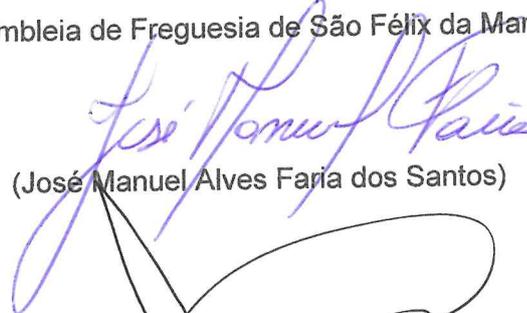
Desta forma, a bancada do Partido Social Democrata submete à votação a aprovação, nesta data e por esta Assembleia, o presente Voto de Pesar.

Se aprovado, este voto deverá ser comunicado à respetiva família.

Solicitamos ainda que no decorrer desta sessão Ordinária, seja prestado um minuto de silêncio em sua memória.

São Félix da Marinha, 27 de setembro de 2024

Grupo Parlamentar do PSD, da  
Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

  
(José Manuel Alves Faria dos Santos)

